



**FENPROF – Federação Nacional dos Professores**

Excelentíssimos Senhores:

Primeiro-Ministro  
Ministro da Presidência  
Ministro de Estado e das Finanças  
Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros  
Ministro da Educação, Ciência e Inovação  
Ministra da Administração Interna  
Ministra da Agricultura e Mar  
Ministra do Ambiente e Energia  
Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Ministra da Cultura, Juventude e Desporto  
Ministro da Defesa Nacional  
Ministro da Economia e da Coesão Territorial  
Ministro das Infraestruturas e Habitação  
Ministra da Justiça  
Ministra da Saúde  
Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
Presidente do Governo Regional dos Açores  
Presidente do Governo Regional da Madeira  
Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira  
Secretária Regional de Educação, Cultura e Desporto da Região Autónoma dos Açores  
Confederação Nacional da Educação e Formação  
Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado  
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

**PRÉ-AVISO DE GREVE**

**DAS ZERO ÀS VINTE E QUATRO HORAS DE 15 DE JULHO DE 2026  
GREVE NACIONAL DE INVESTIGADORES E TRABALHADORES CIENTÍFICOS,  
DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR, COM INCIDÊNCIA NACIONAL  
Concentração nacional em defesa da Ciência Pública e  
pelo fim da precariedade na Ciência**

A FENPROF, em representação de SPN, SPRC, SPGL, SPZS, SPM, SPRA e SPE convoca greve de investigadores e outros trabalhadores científicos, de docentes do ensino superior universitário e politécnico, para o dia 15 de julho de 2026, a partir das 00:00 horas, com

incidência nacional. Esta greve incide sobre todo o serviço a partir das 00:00 horas. Os/as trabalhadores/as que decidam aderir a esta greve não terão de comunicar previamente a qualquer entidade a sua decisão. Respeita o disposto no artigo 57.º da Constituição da República Portuguesa, os termos do artigo 530.º e seguintes do Código do Trabalho e também os artigos 394.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho. Este pré-aviso abrange todos/as os/as investigadores/as e outros/as trabalhadores/as científicos/as, todos/as os/as docentes do ensino superior universitário e politécnico, independentemente da natureza do seu vínculo laboral, que exerçam funções em instituições públicas, em instituições públicas de direito privado, em instituições privadas sem fins lucrativos, em instituições privadas, seja qual for a natureza jurídica da entidade empregadora, em todo o território nacional.

Reivindica-se:

1. O fim do modelo de precarização do trabalho científico e docente;
2. O crescimento do financiamento público para a ciência e para o ensino superior;
3. A democratização das instituições de ensino superior e de ciência.

No dia 15 de julho realizar-se-á uma concentração nacional em defesa da Ciência Pública e pelo fim da precariedade na Ciência, a partir das 9:00 horas. O direito à greve exercido no âmbito do presente pré-aviso permite a participação neste evento de investigadores e outros trabalhadores científicos, de docentes do ensino superior universitário e politécnico, que não possam ou não pretendam justificar a ausência ao serviço de outra forma.

Para os devidos efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão das instituições, no uso dos seus direitos, adiram a esta greve, ficará responsável pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam, o/a funcionário/a do quadro de nomeação definitiva mais antigo/a da instituição que não se encontre em greve.

Não há necessidade, nem lugar, à fixação de serviços mínimos.

Lisboa, 7 de julho de 2026

Pel' O Secretariado Nacional



Francisco Gonçalves  
(Secretário-Geral)